



QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE: INFLUÊNCIA DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA

MARCHESAN, Moane¹; KRUG, Rodrigo de Rosso²

Palavras-chaves: Nefrologia. Hemodiálise. Atividade motora.

Introdução: Pacientes em hemodiálise (HD) apresentam redução na qualidade de vida (QV) bem como, em seu nível de atividades físicas. Desta maneira, o objetivo deste estudo foi avaliar a QV de pacientes em HD e verificar se a mesma pode ser influenciada pelo nível de atividade física. **Métodos:** Este estudo caracterizou-se como transversal descritivo e, teve como amostra, 33 pacientes submetidos à HD em uma Clínica Renal da cidade de Cruz Alta/RS. As características sócio-demográficas foram identificadas através de entrevista semi-estruturada. A qualidade de vida foi avaliada pelo Questionário Genérico de Qualidade de Vida SF-36. O nível de atividade física foi mensurado pelo Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ). A análise dos dados foi realizada no SPSS versão 16.0, sendo descritos em função de sua média, desvio padrão e percentual. Para analisar as possíveis associações utilizou-se a Correlação Linear de Pearson para as variáveis numéricas e o teste de Qui-quadrado para as variáveis categóricas. Foi adotado como nível de significância 0,05. **Resultados:** Dentre os pacientes, 24 (72,7%) eram do gênero masculino e 9 (27,3%) do feminino. A idade dos participantes variou entre 27 e 72 anos ($50,2 \pm 22$ anos), e o tempo de HD, entre 4 e 132 meses ($32,8 \pm 21,1$). A QV apresentou associação com os níveis de atividades físicas. O domínio transporte relacionou-se com a capacidade funcional, com a limitação, com estado geral de saúde e, de forma inversa, com a dor. O domínio trabalho, com o estado geral de saúde. O domínio atividades domésticas, com a capacidade funcional e com a vitalidade; E o domínio lazer, com o estado geral de saúde, com a saúde mental e com o aspecto emocional. **Conclusão:** Com base nesses dados foi possível concluir que a idade avançada, a presença de uma doença crônica, a necessidade de um tratamento contínuo e a diminuição das atividades de vida diária e dos níveis de atividades físicas influenciam na percepção da qualidade de vida de pacientes em hemodiálise.

¹ Aluna de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UFSC

² Mestre em Ciências do Movimento Humano pela UDESC